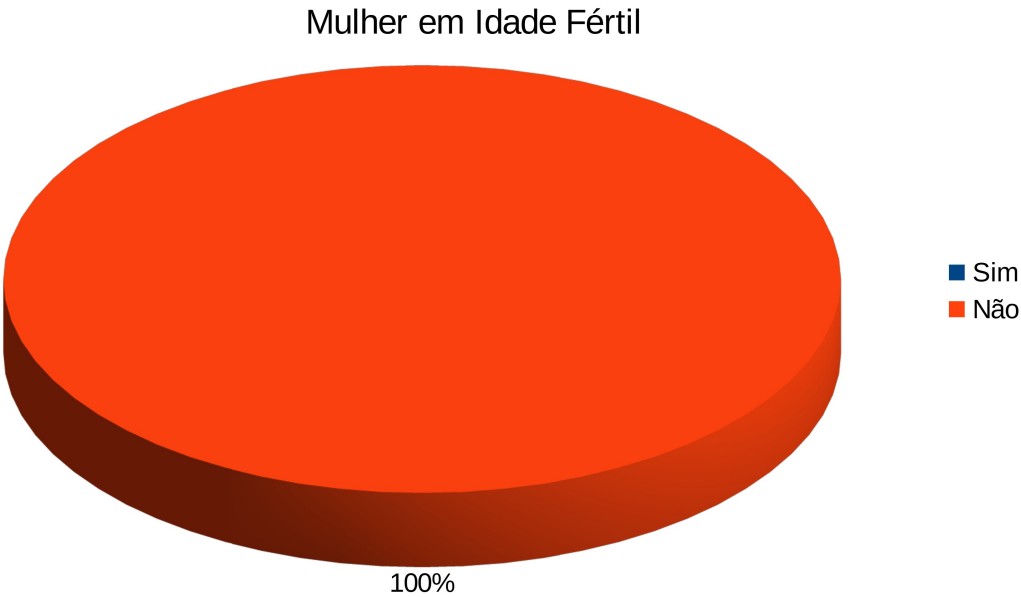


Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

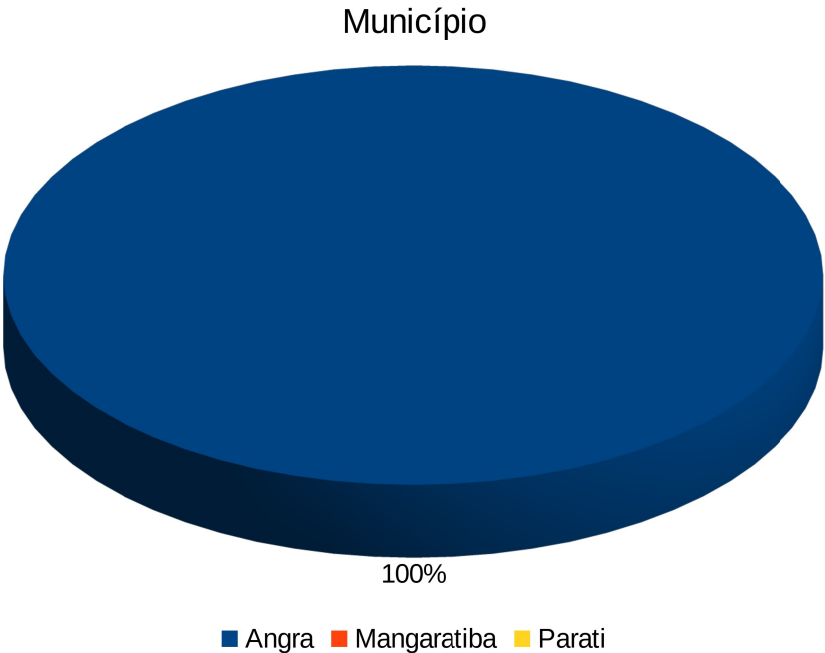
Trata-se da apresentação dos atendimentos realizados pelo Serviço Regional de Certificação de Óbito da Baía da Ilha Grande (SRCO- BIG) do mês de julho, que corresponde ao período de 01 a 31/07/25.

No período, à equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, realizou um total de 19 ocorrências, ao qual foi prestado atendimento humanizado e acolhimento, fornecendo Declarações de Óbito e prestando orientações referentes aos trâmites sobre o registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social, foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a viabilidade de concessão do auxílio-funeral.

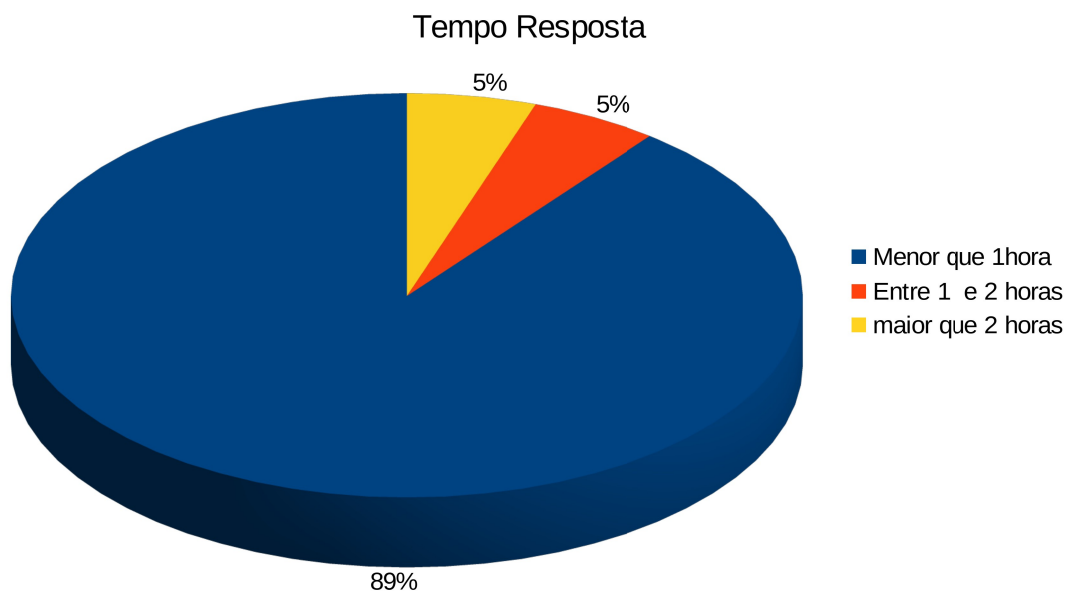
Segue abaixo os gráficos em relação aos indicadores elencados pelo serviço, tendo por referência o mês de julho de 2025. São eles: mulher em idade fértil, município, tempo resposta, causa morte, comorbidades, unidade básica de saúde, perdas e extravios; e para além desses, também serão apresentados dados referentes a: relatório circunstanciado, sexo, faixa etária e raça, relativo ao mês de julho.



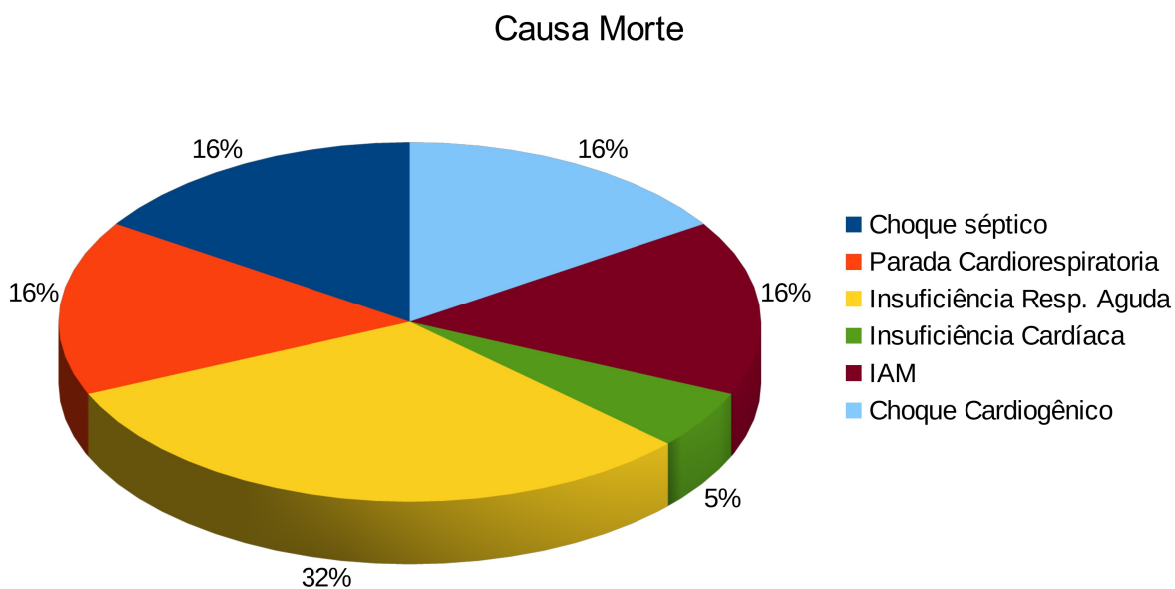
Resultado: Não houve ocorrência com mulher em idade fértil no mês de julho de 2025.



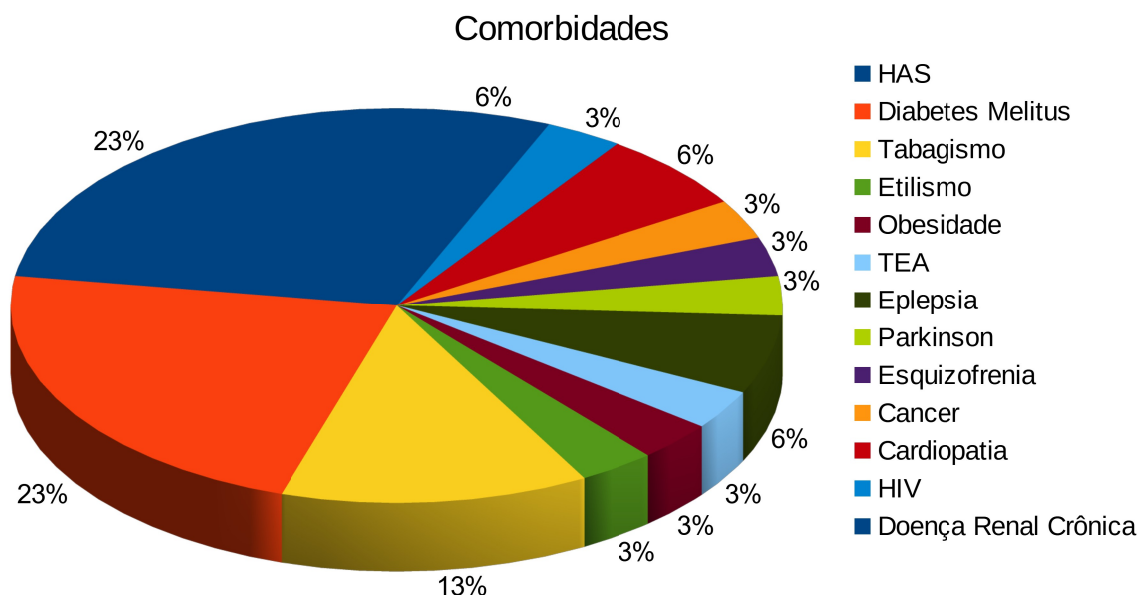
Resultado: 100% das ocorrências foram provenientes do município de Angra dos Reis.



Tempo Resposta: Dos acionamentos deste mês, 89,5% tiveram tempo resposta de atendimento menor que 1 hora, 5,3% entre 1h e 2h e 5,3% maior que 2 horas.



Resultado: Em relação a causa morte, a mais frequente foi por Insuficiência Respiratória Aguda, correspondendo a 32% dos óbitos, em seguida temos a Parada Cardiorrespiratória, o choque séptico, o choque cardiogênico e o IAM, as 4 com o mesmo percentual de casos 16%, seguido de Insuficiência Cardíaca com 5% dos casos.



Resultado: Entre as comorbidades apresentadas neste período elencamos as mais frequentes: 23% dos pacientes que vieram a óbito eram acometidos de hipertensão arterial sistêmica seguidos de 23% com Diabetes Mellitus, 13% Tabagismo, 6% Cardiopatia e 6% Doença Renal Crônica.

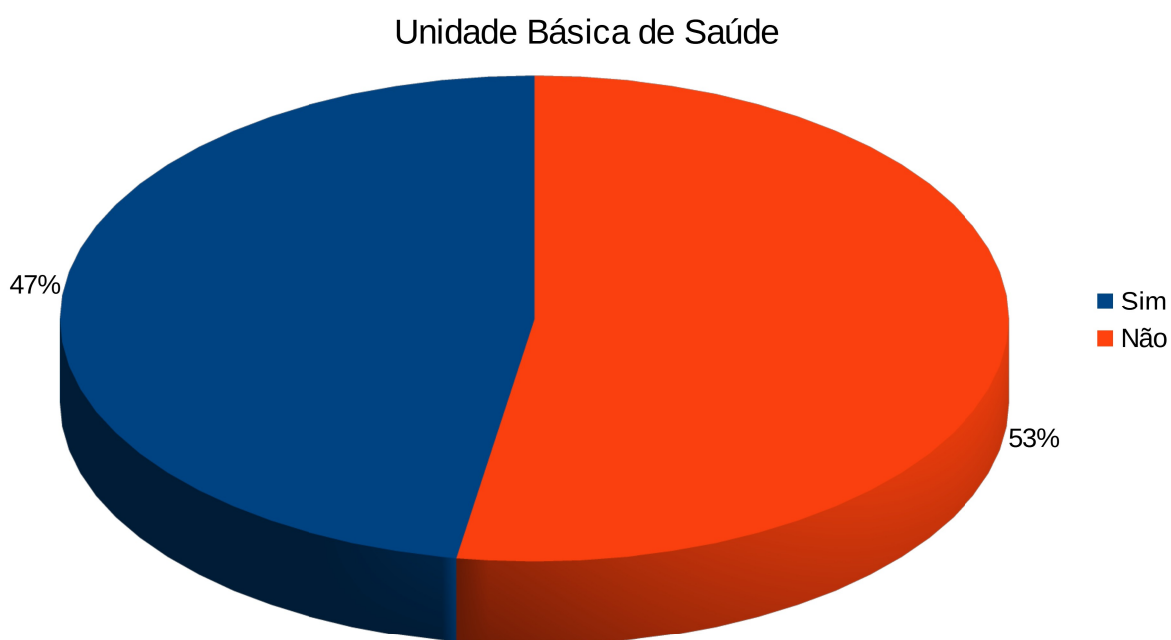
Observamos também o registro da Obesidade entre as comorbidades. Fato este que, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde – OMS vem aumentando desde 1990.

A OMS destaca que em 2019 o Índice de Massa Corporal-IMC acima do ideal esteve ligado a 5 milhões de mortes por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) como as doenças cardiovasculares, diabetes e doenças renais.

Se levarmos em conta os países de baixa e média renda, como é o caso do Brasil, a carga de mortalidade por obesidade cresce mais rápido ainda. Tal situação aponta para a necessidade urgente de construção de políticas públicas preventivas, sobretudo para as camadas populacionais mais jovens.

Neste sentido o Brasil vem implementando estratégias de prevenção e controle da obesidade com políticas voltadas a educação alimentar e nutricional, campanhas educativas de estímulo ao consumo de alimentos “in natura” em detrimento aos industrializados (Guia Alimentar para a população Brasileira-2014), Rotulagem de alimentação frontal (ANVISA, 2022) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Lei nº11.947/2009). Também instituiu programas comunitários como o “Academia da Saúde”(SUS-2011) que promove práticas corporais, orientação nutricional e acompanhamento multiprofissional.

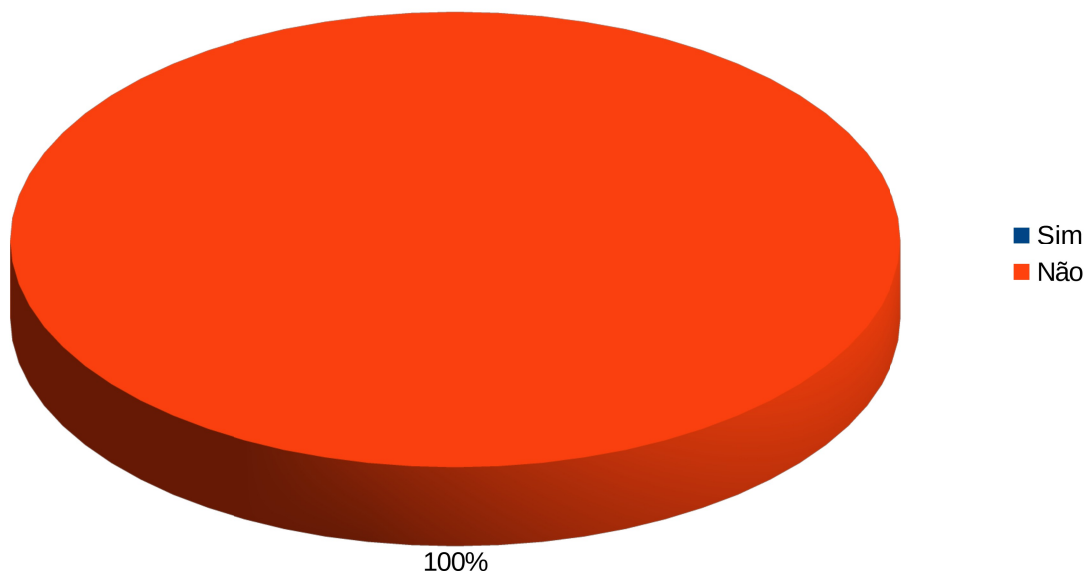
A obesidade é hoje considerada uma Epidemia Global de Saúde Pública e nenhuma ação isolada é suficiente. É preciso combinar medidas regulatórias, educação alimentar, promoção de atividades físicas e tratamento clínico. O Enfrentamento e combate a obesidade configura-se na atualidade como um desafio coletivo que responsabiliza o Estado, sociedade civil e setor privado na perspectiva de garantia de acesso a alimentação saudável e de qualidade a toda população brasileira.



Resultado: Entre os avaliados observa-se que 47% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária, enquanto os outros 53% não eram acompanhados pela rede.

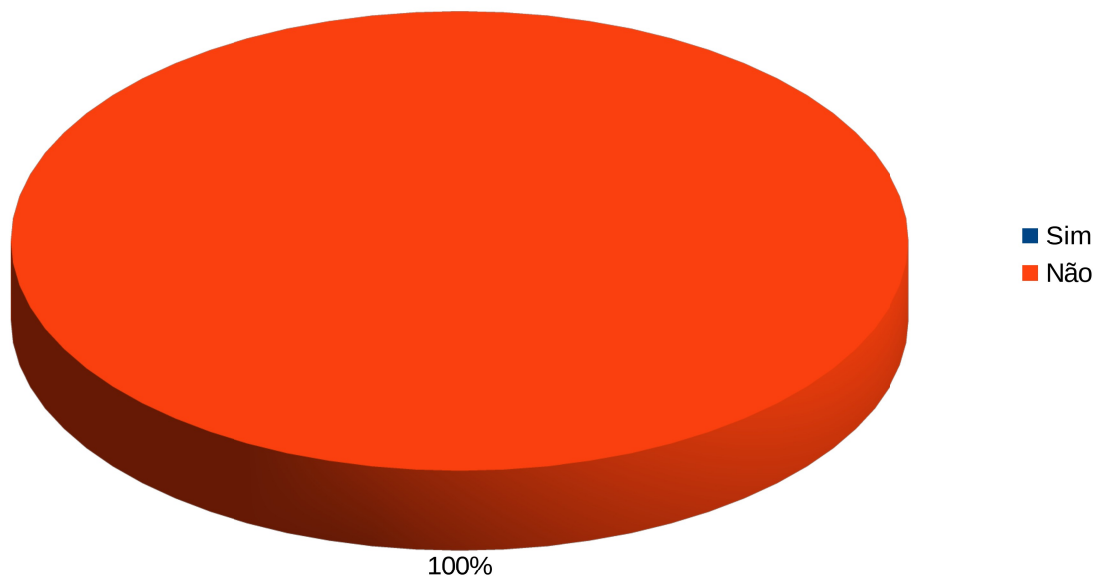


Perdas e Extravio

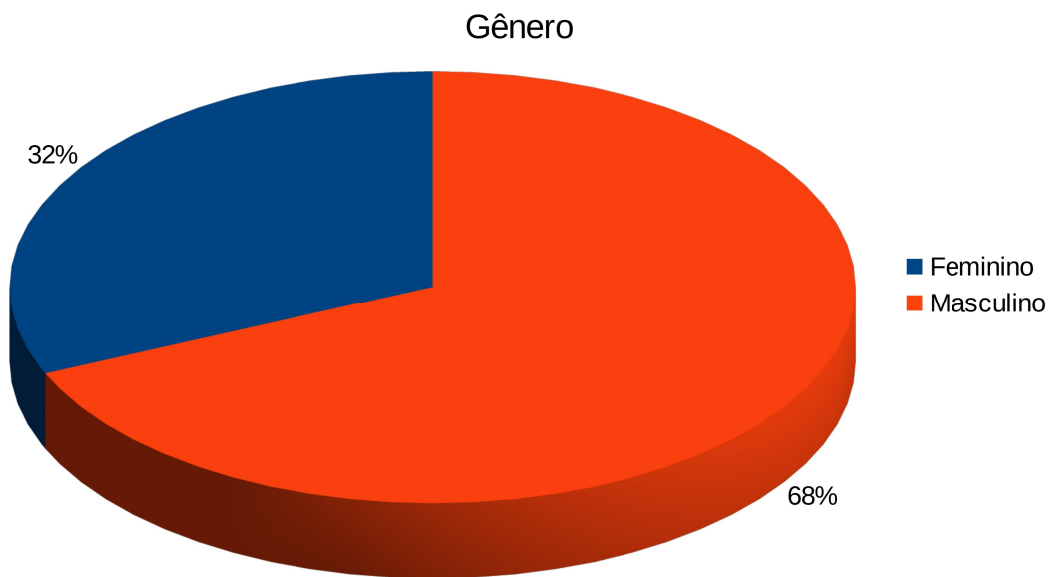


Resultado: Sem perdas e extravios no mês de julho.

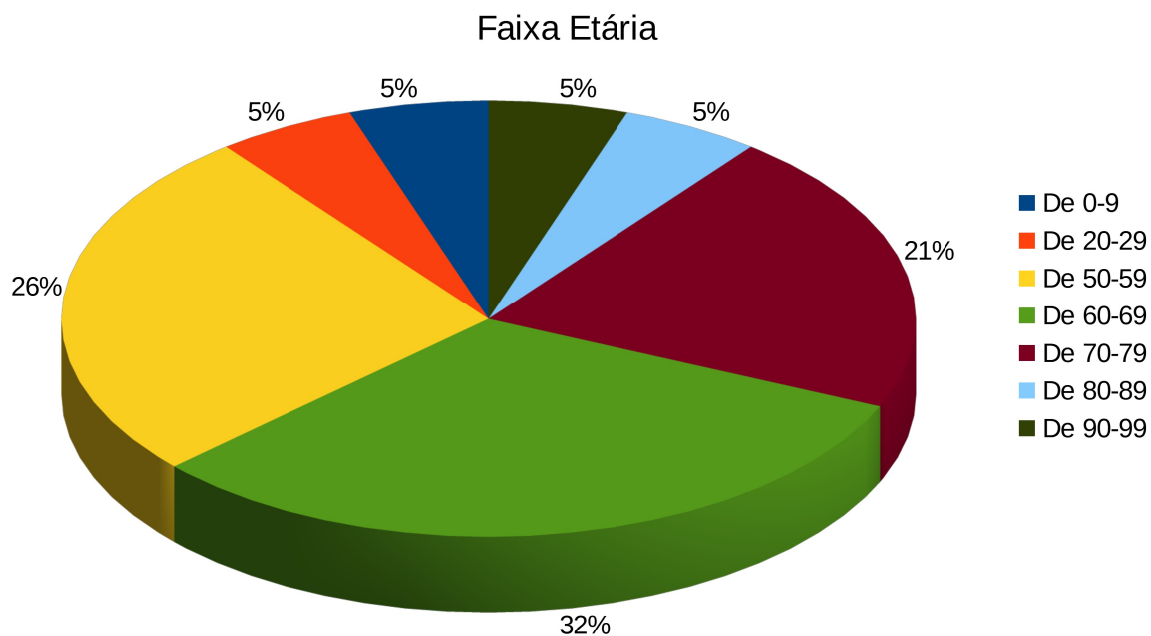
Relatório Circunstanciado



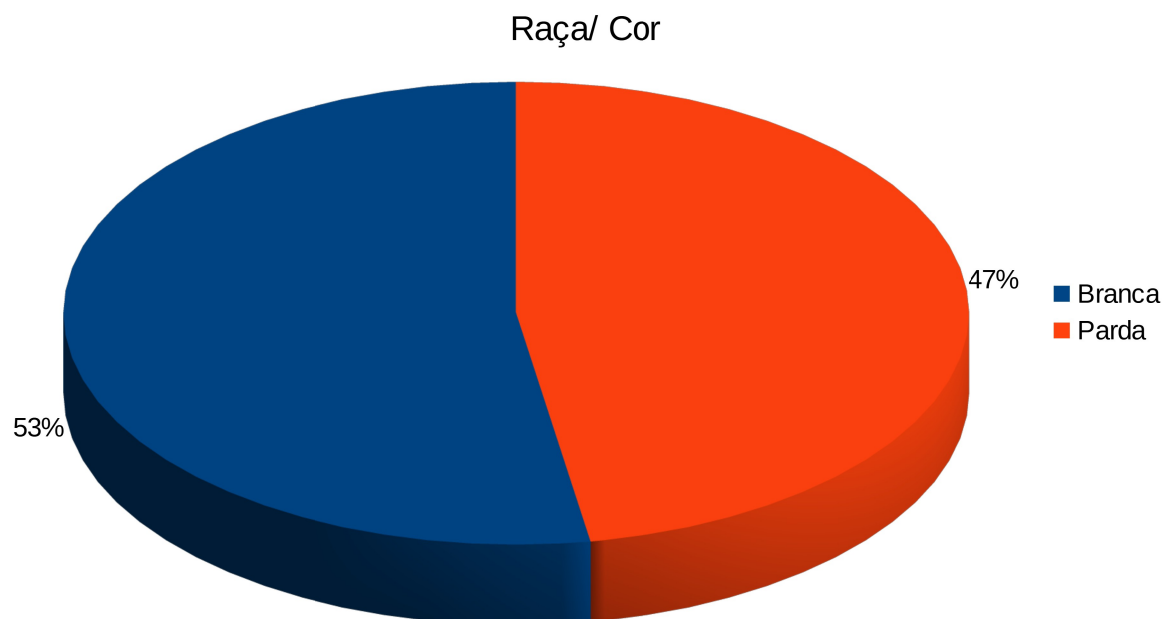
Resultado: Nenhum caso foi encaminhado para o Instituto Médico Legal – IML, diante do exposto, em 100% dos casos não foi elaborado relatório circunstanciado.



Resultado: Quanto ao gênero, novamente houve a prevalência do sexo masculino com 68% dos óbitos e apenas 32% do sexo feminino.



Resultado: Quanto a faixa etária observamos a predominância dos óbitos em indivíduos na faixa etária de 60-69 anos com 32% dos casos, com índice de 26% estão os casos da faixa etárias de 50-59 anos seguido de 21% dos casos na faixa etária de 70-79 anos.



Resultado: Referente a cor/raça 53% eram brancos, 47% pardos.

Considerações:

Salientamos que o Serviço Regional de Certificação de óbito (SRCO), e toda sua equipe estão empenhados em oferecer um atendimento, especializado e humanizado, proporcionando acolhimento, escuta e apoio necessários às famílias pelo Serviço.

Destacamos a importância dos dados gerados mensalmente pelo serviço que subsidiam a identificação das principais causas de mortalidade do município, contribuindo para o fomento e implementação de novas políticas públicas, aprimoramento da qualidade, oferta dos serviços de saúde disponibilizados e informação para população.

Referências Bibliográficas:

- 1-CENSO 2022 – IBGE <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html?=&t=destaques>
- 2-Ministério da Saúde – Saúde do homem <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-home>
- 3-Ministério da Saúde -Política Nacional de Alimentação e Nutrição. <https://bvsmms.saude.gov.br>
- 4-Ministério da Saúde- Guia Alimentar para População Brasileira- <https://bvsmms.saude.gov.br>
- 5-Ministério da Saúde – Programa Academia da Saúde- <https://bvsmms.saude.gov.br>
- 6- Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Condutor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora do SRCO - Matrícula: 3404
Elenita Ribeiro – Assistente Social do SRCO - Matrícula: 7071650